

DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE LEITORA NO ENSINO HÍBRIDO ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM AULAS SÍNCRONAS DE LÍNGUA INGLESA

Development of Reading skill in hybrid education through active methodologies in synchronous English classes

Juliana de Castro Moreira da SILVA (Faculdade de Tecnologia de Mauá, São Paulo, Brasil)

RESUMO: *Este artigo tem por objetivo apresentar uma proposta de aula de leitura em língua inglesa tendo como base o modelo híbrido, que possui as metodologias ativas como estratégias de ensino em aulas síncronas. As metodologias ativas utilizadas para a proposta da aula foram a da aprendizagem baseada em problemas e a da aprendizagem baseada em pares para o desenvolvimento da habilidade leitora por meio das estratégias de leitura prediction e skimming, tendo como produto final a criação de um infográfico na plataforma Canva. Podemos concluir que a utilização das estratégias de leitura de língua inglesa, prediction e skimming, por meio das metodologias ativas, permitem que os alunos se tornem leitores autônomos e que desenvolvam o senso crítico para que possam atuar plenamente na sociedade globalizada em que estão inseridos.*

PALAVRAS-CHAVE: Ensino híbrido; Metodologias ativas; Estratégias de leitura; Aulas síncronas

ABSTRACT: *This article aims to present a proposal for an English reading class based on a hybrid model, which has active methodologies as teaching strategies in synchronous classes. The active methodologies used for the lesson proposal were problem-based learning and peer-based learning for the development of reading skills through prediction and skimming reading strategies, with the creation of an infographic as a final product through Canva platform. We can conclude that the use of English reading strategies, prediction and skimming, through active methodologies, allow students to become autonomous readers and to develop a critical sense so as to enable them to act fully in the globalized society in which they are inserted.*

KEY-WORDS: Hybrid teaching; Active methodologies; Reading strategies; Synchronous classes

Introdução

Com o advento da pandemia da Covid 19, que afetou as escolas e universidades em todo o mundo, obrigando o fechamento das estruturas físicas de ensino, o distanciamento e o isolamento das pessoas, a solução imediata encontrada pelas instituições de ensino foi a das aulas síncronas, um modo virtual simultâneo de ensino e aprendizagem.

Nesse cenário, é importante ressaltar que não se trata somente de dar aulas no formato síncrono, utilizando uma plataforma *online*, mas utilizar metodologias inovadoras que sejam coerentes com o contexto social do educando.

Considerando que o perfil dos alunos contemporâneos é ativo e cada vez mais eles demonstram interesse na aprendizagem por meio de ferramentas tecnológicas, uma das metodologias que contribui para essa aprendizagem mais ativa é o ensino híbrido, por meio da aplicação das metodologias ativas. O ensino híbrido, além de permitir que o aluno se torne protagonista da sua própria aprendizagem, coloca o professor na posição de mediador, que direciona o educando para fontes de pesquisa tecnológicas, ampliando os seus repertórios de conhecimentos.

Moran (2015) e Berbel (2011) consideram que as metodologias ativas têm por objetivo estabelecer situações de aprendizagem em que os alunos se posicionam em relação ao conteúdo e conhecimentos, pensam e conceituam o que fazem, constroem novos conhecimentos relacionados aos conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, além de interagirem com seus pares e com o professor enquanto exploram valores pessoais e sociais.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de aula de leitura em língua inglesa que utiliza as estratégias *prediction* e *skimming*, e as metodologias ativas de aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem entre pares, por meio da ferramenta digital Canva. Essa aula foi proposta para o primeiro semestre do curso de logística da Faculdade de Tecnologia de Mauá, na disciplina de língua inglesa oferecida na modalidade de aulas síncronas.

1. O ensino híbrido e as metodologias ativas

O ensino híbrido já estava sendo utilizado pela maioria dos professores antes da pandemia, mas não no formato de aulas síncronas, que exige algumas habilidades tecnológicas tanto do professor quanto do aluno.

Esse modelo de ensino híbrido possui como instrumento principal as ferramentas digitais, elementos essenciais para o ensino da língua inglesa na modalidade síncrona e na modalidade presencial, que permite a troca de experiências entre os educandos. Ao considerarmos esse cenário da pandemia da Covid 19, a modalidade presencial não

ocorre no ambiente da sala de aula, mas, sim, por meio de aplicativos de comunicação como o *Hangout*, *Skype*, *Meeting* e *Teams*, que facilitam a interação entre grupos, a discussão de projetos e ideias, a apresentação de resultados e a orientação personalizada pelo professor, todos utilizando as quatro habilidades da língua inglesa.

Essa interação por meio dos aplicativos de comunicação aliada às metodologias ativas deve ser considerada uma estratégia inovadora no processo de ensino e aprendizagem, pois a tecnologia amplia a possibilidade de pesquisa, a autoria, a comunicação, o compartilhamento de rede, a publicação, a multiplicação de espaços e os tempos e monitoramento do processo.

No entanto, é importante ressaltarmos que o ensino híbrido precisa ser planejado com temas coerentes e interessantes para que ocorra a aprendizagem contextualizada e significativa. Nesse sentido, o discente será estimulado a pesquisar e pensar criticamente, trabalhando em grupo e relacionando o conteúdo desenvolvido com o seu cotidiano.

Para o ensino de língua inglesa, é necessário que a plataforma utilizada seja dinâmica, composta de conteúdos para serem lidos, comentados oralmente, apresentados e construídos coletivamente. Nessa modalidade de ensino híbrido com adaptação das aulas presenciais para as aulas síncronas, as habilidades de leitura apresentam-se como um grande desafio para o professor, pois ele precisa fornecer mais estímulos e ferramentas digitais aos estudantes para que as aulas ocorram de modo eficaz.

Nesse modelo de aula é importante que o professor não se apegue somente ao conteúdo, mas que agregue diversas possibilidades que as tecnologias digitais possuem, tais como: flexibilidade, compartilhamento, desenvolvimento de projetos em grupo e individualmente, criação de situações de aprendizagem personalizadas e percepção da aprendizagem individual do educando. Esse tipo de ensino propiciará as formas de aprendizagem ativas que levarão os alunos ao desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.

É importante ressaltar que dentro do campo do ensino híbrido encontram-se as metodologias ativas, compreendidas como

A aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento. (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 55).

No ensino de língua inglesa, as metodologias ativas propiciam a interação constante entre os alunos, valorizando o trabalho em equipe e favorecendo a prática social, crucial para a construção do conhecimento da língua.

Para que a aprendizagem por meio das metodologias ativas seja eficaz, o professor deve refletir sobre os resultados que deseja obter, pois é possível a combinação de várias abordagens: aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre pares, aprendizagem por jogos, e sala de aula invertida.

A aprendizagem baseada em problemas, denominada “problem based learning”, em inglês tem por objetivo fazer com que o aluno seja capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal por meio de problemas propostos que o expõe a situações motivadoras e o prepara para o mundo do trabalho. Dessa forma os alunos necessitam buscar soluções para uma determinada situação problema e, assim há a construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas.

Para a aplicação dessa abordagem, deve ser considerado que as disciplinas sejam divididas em unidades temáticas que envolvem diferentes áreas do conhecimento. Essas unidades temáticas são subdivididas em temas, os quais abordam o conteúdo proposto por meio de problemas, formulados pelo professor, compostos de uma ou mais questões, relacionadas ao tema proposto.

Outra recomendação importante é criar uma situação e relacionar os conhecimentos dos alunos a essas unidades temáticas problematizadas que devem ser empregadas de maneira simples, objetiva e direta. É necessário, ainda, haver detecção, por parte do professor, das lacunas de conhecimento dos alunos que os impede de se tornarem aptos a intervirem na situação problema;

É importante que o conhecimento a ser adquirido seja definido previamente, considerando, entrevistas com profissionais, estudos de campo, aula prática ou pesquisa bibliográfica.

A formulação de hipóteses e soluções para o problema deve ser constantemente mediada pelo professor e após todo esse processo é imprescindível que seja criado um momento para os relatos das descobertas.

Na aprendizagem baseada em projetos, também chamado de problem based learning, em inglês, os alunos precisam ser estimulados a encontrar diferentes formas de solucionar problemas utilizando a língua inglesa, relacionadas ao seu contexto social, e dessa forma conectá-las com a sua realidade fora do ambiente escolar de maneira criativa e crítica.

Ao aplicar essa metodologia, o professor deve iniciar com uma pergunta-problema complexa na língua alvo, pois o objetivo é que os alunos recorram a alguns recursos simultâneos mais próximos de sua realidade, como pesquisa, raciocínio lógico,

tentativa e erro. É importante ressaltar que na língua inglesa essa abordagem abrange um conjunto de conceitos de diferentes áreas do conhecimento e propicia o trabalho colaborativo entre os estudantes, permitindo que cada um traga os seus conhecimentos e experiências com a língua e, por meio dessa troca, proponham uma solução. Essa interação permite que os alunos aprendam a valorizar a diversidade, a se comunicar na língua inglesa de maneira precisa e também a valorizar o trabalho em equipe, permitindo que cada um identifique os seus pontos fortes com a língua e se mantenha cada vez mais envolvido emocionalmente no processo de aprendizagem.

Para o desenvolvimento dessa abordagem, é necessário que o docente siga algumas etapas: (1) elaborar uma pergunta motivadora – inicie o assunto da aula com uma pergunta instigante; (2) propor um desafio que pode corresponder a uma apresentação, objeto ou pesquisa que demonstre o conteúdo e as habilidades que devem ser adquiridos no decorrer do processo; (3) estimular a pesquisa e conteúdo – nessa etapa os alunos devem realizar pesquisas para atingir o objetivo estabelecido; (4) cumprir um desafio que motive os alunos à prática dos conhecimentos adquiridos durante a pesquisa; (5) proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre o tema por meio de debates com perguntas instigantes e dê retorno em relação ao trabalho desenvolvido; (6) os alunos devem voltar para a pergunta inicial e responder de acordo com o que aprenderam durante a pesquisa; (7) avaliar o aprendizado que ocorreu durante o processo de interação dos alunos com a metodologia aplicada.

Quanto à aprendizagem baseada em equipes, também conhecida como “peer instruction”, os grupos são organizados permanentemente e o professor faz a mediação fornecendo o conhecimento conceitual e o processual, de modo que os alunos sejam capazes de resolver problemas por meio da interação entre si. A escolha dos grupos não pode ser realizada de maneira aleatória, pois os estudantes devem possuir habilidades e competências que se complementem por meio da interação.

Para a execução dessa abordagem, é importante que o professor siga algumas etapas de: (1) delimitação do objetivo em que o professor deve elaborar um plano de aula e definir os objetivos da atividade proposta; (2) apresentação, na qual após organizar as equipes ou duplas o professor deve apresentar a proposta de trabalho a ser realizada; (3) troca de conhecimentos, sendo este o momento em que o professor e os alunos interagem em suas equipes e ocorre a troca de conhecimentos; (4) supervisão das equipes, pelo professor, garantindo que todos tenham a oportunidade de expor suas ideias e sanar possíveis dúvidas; (5) apresentação dos trabalhos, após a realização das atividades em equipe e entrega da atividade ao professor, demonstrando o que aprenderam no processo.

A aprendizagem baseada em jogos traz benefício motivacional para os alunos, proporcionando uma aprendizagem mais ativa e eficaz. Para Bacich e Moran (2018, p.21), os jogos ajudam os estudantes a enfrentar desafios, fases, dificuldades, lidar com fracassos e correr riscos com segurança. No processo de ensino-aprendizagem da língua

inglesa, o jogo contribui para a formação do indivíduo, pois jogando é possível exercitar a criatividade, buscar soluções para problemas, superar limites e despertar habilidades que antes eram difíceis de lidar. Nessa perspectiva é possível afirmar que o jogo está ligado à aprendizagem porque é por meio de experiências de sucesso e fracasso que o indivíduo aprende a alcançar os seus objetivos dentro daquilo que lhe foi apresentado em sua vida cotidiana

Atualmente, uma gama de alunos faz parte da denominada geração Y, com acesso a um grande volume de informações por meio de várias ferramentas tecnológicas. Esses indivíduos são independentes, com alta capacidade de lidar com tecnologias de ponta e valorizam desafios. Essa capacidade e esse interesse por ferramentas tecnológicas desafiadoras contribuem para o processo de ensino de língua inglesa, pois o professor integra em suas aulas os jogos digitais, levando ao desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade e escuta da língua por meio de recursos tecnológicos já presentes na vida desses alunos.

Na metodologia ativa da sala de aula invertida o aluno é o protagonista na aquisição do conhecimento. Para a aplicação dessa metodologia, o professor deve inicialmente abordar brevemente o assunto a ser aprendido e solicitar que os alunos realizem a pesquisa em casa. Posteriormente o conteúdo é levado para a sala de aula, o professor verifica se há dúvidas e em seguida os alunos realizam atividades em grupos.

Com a metodologia ativa da sala de aula invertida, o tempo da aula é utilizado para aprofundar temas, criar oportunidades de aprendizagem mais efetivas e maximizar as interações entre os alunos. Sendo assim, podemos concluir que essa metodologia tem por objetivo garantir a compreensão e a síntese do conteúdo trabalhado, aproveitando a experiência do aluno no mundo digital e o seu tempo fora da sala de aula.

Diante desse modelo contemporâneo de aulas síncronas o professor passa a ser um orientador e administrador do conhecimento, uma vez que os alunos não se limitam mais a um mesmo lugar, pois são globais e vivem conectados e imersos em informações que se transformam constantemente dentro de uma sociedade híbrida. Em outras palavras, o professor escolhe as informações mais relevantes e ajuda os alunos a construir o conhecimento de maneira controlada, progressiva e significativa diante de tantas informações disponíveis.

Sendo assim, esse educador deve estar apto a trabalhar com desafios, projetos reais, jogos e informações contextualizadas em diferentes situações, dado que podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e de diversas formas, como será demonstrado a seguir.

2. As estratégias de leitura em língua inglesa

A leitura não pressupõe somente a leitura da palavra, mas de todos os elementos da situação comunicativa em curso, incluindo uma imagem, um gesto, etc. Desse modo, o ato de codificar as letras presentes nas palavras não são suficientes para que um indivíduo seja considerado um leitor proficiente, pois é necessário que ele compreenda o que está lendo e interaja com o texto por meio de seu conhecimento prévio de modo a ser crítico.

Para Kleiman (2002), a leitura é uma prática social que remete a outros textos e outras leituras, ou seja, ao lermos qualquer texto, colocamos em ação todo o nosso sistema de valores, crenças e atitudes que refletem o grupo social em que se deu nossa socialização primária, isto é, o grupo social em que fomos criados. Assim, devemos considerar que cada leitor possui suas ideologias, ou seja, suas crenças, e essas ideologias podem contestar a visão do autor.

Diante dessa natureza social da leitura, podemos afirmar que ela é interativa, pois, com essa visão sócio cognitivo interacionista da língua, considera-se a importância da interação do leitor com o texto, compreendendo que essa interação ocorre mutuamente, pois o leitor constrói o seu conhecimento no momento da leitura, e não apenas recebe um significado pronto do texto.

Dessa maneira é importante ressaltar que o ato de ler é um processo mental, pois subentende compreensão. No entanto, estão ligadas a esse processo habilidades como selecionar, comparar, associar e inferir, que não dependem apenas de atividades mentais do indivíduo, mas necessita de um contexto social, cultural e histórico, o qual permitirá uma interação entre leitor e texto.

Para que a leitura em língua inglesa se torne significativa, faz-se necessária a utilização de estratégias, consideradas como facilitadoras da compreensão e imprescindíveis para a leitura crítica. Essas estratégias para a leitura de um texto em língua estrangeira podem ser empregadas em etapas, de modo que, ao final, o texto seja compreendido na íntegra e o leitor seja crítico em relação à leitura realizada.

A primeira etapa para a compreensão de um texto é a observação de sua estrutura: títulos, subtítulos e elementos tipográficos (datas, números, gráficos, figuras, palavras em negrito ou itálico, cabeçalho, referências bibliográficas, reticências, etc.). Essas informações são complementos do texto e devem ser observadas antes da realização de uma leitura aprofundada, pois elas auxiliam na construção da ideia geral do texto. Essa estratégia de “adivinhação” do assunto do texto é considerada *prediction*, realizada por meio da estratégia *skimming* (leitura rápida). É importante ressaltar que, ao saber previamente o assunto do texto, por meio de *prediction* e de *skimming*, será mais fácil compreender as informações contidas no texto.

A segunda etapa corresponde à leitura mais atenta do texto, utilizando a estratégia *scanning*, que tem por objetivo buscar informações detalhadas do texto, não havendo a

necessidade de lê-lo na íntegra, enquanto na técnica *skimming* se consideram todos os elementos presentes para a compreensão do texto.

A terceira etapa corresponde à leitura detalhada do texto, considerando cognatos e falsos cognatos, e utilizando o dicionário para consultar palavras que sejam desconhecidas, estando sempre atento ao contexto para a tradução do vocábulo pesquisado.

Entendendo que as estratégias de leitura em língua inglesa são essenciais para que haja a compreensão de um texto e o leitor aja criticamente em sua interação com esse texto, podemos afirmar que o ato de ler é tão corriqueiro e necessário na sociedade contemporânea quanto outras atividades como trabalhar, ir ao cinema, fazer compras, etc. Num mundo globalizado como o nosso, somos bombardeados por informações em língua inglesa o tempo todo, através dos mais diversos meios, e a leitura faz-se necessária para que consigamos viver coletivamente e interagir com o outro socialmente.

3. Proposta de aula de leitura em língua inglesa

Há vários estudos que tratam do uso das ferramentas tecnológicas como facilitadoras da aprendizagem da língua inglesa. Nesse contexto das aulas síncronas acreditamos que as metodologias ativas de aprendizagem baseada em problemas e de aprendizagem baseada em pares, aliadas à ferramenta tecnológica Canva, sejam essenciais para trabalhar com as estratégias de leitura *prediction* e *skimming* no primeiro semestre do curso de Logística da Faculdade de Tecnologia de Mauá.

Antes de formar as duplas de estudantes e expor os objetivos da atividade para executar as suas etapas, o professor deve explicar sobre a importância das estratégias de leitura na compreensão de textos em língua estrangeira e também discutir sobre a importância da leitura para a interação do indivíduo na sociedade.

Após a explanação da importância das estratégias de leitura, o professor deve escolher as duplas de estudantes, considerando que estas devem ser complementares em relação às habilidades da língua.

Com as duplas formadas, o professor explica os objetivos da atividade proposta e a finalidade de se trabalhar com a estratégia de leitura *prediction* e *skimming* apresentando as seguintes informações:

Eixo do curso: Logística

Habilidade trabalhada: leitura

Nível linguístico: básico

Objetivos da atividade:

- Estudar e compreender as estratégias de leitura *prediction* e *skimming*, utilizando-as para prever informações em um texto em língua inglesa;
- Confeccionar um infográfico digital para compartilhar as informações levantadas no texto por meio do uso dessas estratégias.

Ferramentas necessárias: Canva

Recursos necessários: internet, computador ou *tablet*.

Tendo apresentado os objetivos da atividade e da estratégia de leitura em questão, o professor apresenta as três etapas da atividade da seguinte maneira:

Você realizará essa atividade em 3 partes, sendo elas:

1. Uso da estratégia *prediction* e *skimming* para a compreensão da ideia geral do texto.
2. Elaboração de um infográfico.
3. Baseado em suas anotações você deve apresentar na aula síncrona via *Teams*, identificando as suas reflexões sobre o uso das estratégias de leitura utilizadas, *prediction* e *skimming*.

Ao término da apresentação dos objetivos da atividade o professor inicia a mediação das etapas da atividade, considerando que a etapa 1 possui uma situação problema, em que os alunos devem observar título, subtítulo e elementos tipográficos de um texto em inglês, e posteriormente registrar as suas predições e compará-las com as informações contidas no texto.

Portanto, a seguir descreveremos as etapas da atividade.

Etapla 1 - Utilizando as estratégias de *prediction* e *skimming* para a compreensão do texto

- Acesse o texto “*How has Covid-19 impacted 2020’s mobility trends*” disponível em <https://www.intelligenttransport.com/transport-articles/98257/how-has-covid-19-impacted-2020s-mobility-trends/>
- Observe o texto e utilize as estratégias de leitura *prediction* e *skimming*, tentando antecipar as informações contidas no mesmo.
- Baseado em suas observações e conhecimento prévio sobre o assunto anote os registros de suas predições.
- Agora leia o texto novamente, com atenção e compare as suas previsões com as informações encontradas no texto.

- Se houver necessidade readeque as suas previsões.

Na etapa 2 o professor pede para que os alunos realizem o cadastro na plataforma Canva, um editor gráfico que permite criar artes de forma fácil e gratuita, utilizando modelos prontos ou criando os próprios *layouts*. Embora o Canva seja uma ferramenta intuitiva, o professor explana o uso das ferramentas do editor e discute as características do gênero infográfico. Posteriormente à explicação os alunos iniciam a confecção de um infográfico no Canva e, ao finalizar, postam na plataforma Teams (utilizada para as aulas síncronas da Fatec), em local indicado pelo professor.

Etapa 2 – Elaboração de um infográfico

Na atividade anterior você identificou como a Covid-19 impactará as tendências de transportes em 2020, portanto, agora você produzirá um infográfico tendo por objetivo o registro e o compartilhamento dessas informações obtidas no texto. Para a confecção desse infográfico utilizaremos os modelos disponíveis na plataforma Canva, acessando o link https://www.canva.com/pt_br/criar/infografico/, realizando o login com os dados que você utiliza para acessar a plataforma.

Você deve inserir no infográfico as informações levantadas na atividade anterior (título, fonte). Depois disso, salve o arquivo em PDF, poste na plataforma Teams e apresente aos seus colegas no dia estabelecido pelo seu professor.

Na última etapa da atividade o professor solicita que as duplas apresentem os seus Infográficos e também respondam a algumas perguntas reflexivas sobre as estratégias *prediction* e *skimming*.

Etapa 3 - Reflexões sobre a atividade

Após a leitura e compreensão do texto, utilizando as estratégias *prediction* e *skimming*, é importante que você reflita sobre o uso dessas estratégias. Sendo assim você irá apresentar o seu Infográfico em aula e essas questões reflexivas, considerando os seguintes itens:

- Ao ler o título do texto o que você pôde inferir?
- Ao ler o texto com mais atenção quais informações você conseguiu identificar?
- Seus conhecimentos sobre logística o ajudaram a compreender o texto?
- Como você se sentiu antes, durante e após a atividade?

Na apresentação das perguntas reflexivas o professor tem por objetivo promover uma discussão aberta entre todos os alunos, de modo que eles reflitam sobre as estratégias de leitura utilizadas e se avaliem criticamente, tendo a oportunidade de expressar seus pontos de vista e desenvolver habilidades socioemocionais.

Considerações finais

Este artigo teve por objetivo apresentar uma proposta de aula em língua inglesa, focando nas estratégias de leitura *prediction* e *skimming*, utilizando as metodologias ativas de aprendizagem baseada em problemas e de aprendizagem baseada em pares para a construção de um infográfico na plataforma Canva. O público-alvo dessa aula foram os alunos do primeiro semestre do curso de logística da Faculdade de Tecnologia de Mauá.

Para a realização da aula foi proposto que inicialmente o professor conscientizasse os alunos a respeito da importância da leitura como um ato social e da utilização de estratégias como facilitadoras para a compreensão de textos em língua inglesa. Posteriormente à conscientização o professor determinou as duplas de alunos para a aula e apresentou os objetivos. Em um segundo momento foi solicitado que os alunos lessem um texto *online* utilizando as estratégias *prediction* e *skimming*. Após a realização da leitura, os alunos construíram um infográfico por meio da plataforma Canva e apresentaram na aula síncrona realizada pela plataforma *Teams*. Além da apresentação do infográfico o professor também solicitou que os alunos respondessem algumas perguntas para a conscientização da estratégia de leitura utilizada e as respondesse para a turma, de modo que houvesse uma discussão com a sala toda acerca dessas reflexões.

A metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas foi aplicada por meio das estratégias de leitura *prediction* e *skimming*, pois o professor propôs que fosse realizada a leitura do texto “*How has Covid-19 impacted 2020’s mobility trends*” e posteriormente os alunos deveriam anotar os registros de suas previsões, utilizando conhecimento prévio, comparando as suas previsões com as informações encontradas no texto e se necessário readequando as suas previsões. Consideramos essa etapa da atividade como uma situação problema, pois os alunos precisaram realizar a leitura de um texto em língua inglesa e por meio de uma estratégia de leitura realizar previsões do mesmo e posteriormente utilizar essas previsões para a construção de um infográfico.

Ao formar duplas de alunos para a realização das atividades propostas, o professor utilizou a metodologia ativa de aprendizagem baseada em pares, considerando as habilidades de cada aluno, de modo que elas se complementassem. Através dessa interação entre os pares foi possível compartilhar as diferentes visões para resolver as mesmas situações, utilizando estratégias variadas e desenvolvendo competências socioemocionais.

Essa proposta de aula por meio das metodologias ativas de aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem em pares permite que os alunos atuem como sujeitos ativos de seu próprio aprendizado, construindo o conhecimento autonomamente de maneira crítico-reflexiva em todas as etapas do processo, experimentando, planejando e criando, por meio da mediação do professor.

Dessa maneira, podemos concluir que, ao utilizar as metodologias ativas em aula síncrona, por meio de uma ferramenta tecnológica, o professor propicia o desenvolvimento de habilidades leitoras em seus alunos, possibilitando que eles leiam o texto na íntegra, utilizando-se de estratégias que facilitam a compreensão, e os tornem autônomos no processo de leitura ao desenvolver o senso crítico para a plena atuação na sociedade globalizada em que estão inseridos.

Referências bibliográficas

ANDRADE, Karen. Guia Definitivo da educação 4.0. Disponível online em: <https://www.plannetaeducacao.com.br/portal/guia-definitivo-da-educacao-40>. Acesso em 22 março 2021.

ATWA, H. S.; AL RABIA, M. W. Self and Peer Assessment at Problem-Based Learning (PBL). Sessions at the Faculty of Medicine. In: King Abdulaziz University (FOM-KAU), KSA: Students Perception, v. 2, i. 3, 2014.

BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. In: B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, maio/ago. 2013.

BERBEL, Neuzi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. In: Semana: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2002.

KWAN, C. Y. What is Problem-Based Learning (PBL)? It is magic, myth and mindset. In: Centre for Development of Teaching and Learning. Vol. 3 n. 3. August 2000.

LEFFA, H. V. J.; BOHN, V.; MARZARI, G. Quando jogar é aprender: o videogame na sala de aula. Revista Estudos da Linguagem, v. 20, n. 1, p. 209-230, 2012.

MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.

MICHAELSEN, L. K.; SWEET, M. The Essential Elements of TeamBased Learning. In: New Directions for Teaching and Learning, Special Issue: Team-Based Learning: Small Group Learning's Next Big Step. Volume 2008, Issue 116, pages 7–27, Winter 2008.

MORAN, José . Educação Híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Melo. Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

_____, Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, v. 2. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. (Coleção Mídias Contemporâneas). Disponível em: . Acesso em: 29 mai. 2019.

MUNRO, C. R. Mentoring needs and expectations of generation-Y. Human resources practitioners: preparing the next wave of strategic business partners. *Journal of Management Research*, v. 1, n. 2, 2009.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. O ensino da língua estrangeira e a questão da autonomia. In: LIMA, Diógenes Cândido de. (Org). *Ensino Aprendizagem de Língua Inglesa: conversa com especialistas*. São Paulo: Parábola, p. 31-8, 2009.